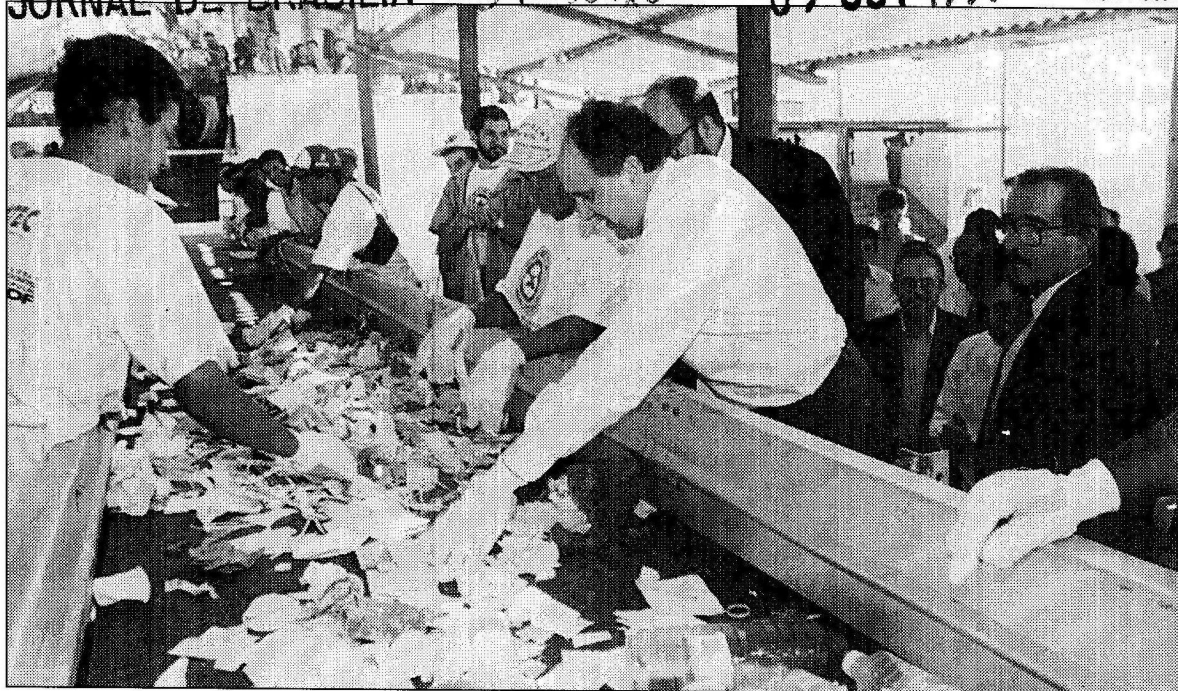




Cristovam Buarque visitou as esteiras onde o lixo seco será separado do orgânico para a reciclagem

Inaugurada central para reciclar lixo

Por enquanto, só os moradores da Asa Sul serão beneficiados

Uma grande festa com balões coloridos e muita música baiana marcaram a inauguração da Unidade Central da Coleta Seletiva, ontem, na Avenida das Nações. Esse tipo de coleta consiste em não misturar o lixo seco (papéis, plásticos, vidros e metais) ao lixo orgânico (restos de comida, cascas e bagaços de frutas e verduras, aparas e podas de jardim e papel higiênico). Por enquanto, somente os moradores da Asa Sul serão beneficiados.

As vantagens do serviço são a redução do volume de lixo aterrado entre a Via Estrutural e o Parque

Nacional e a possibilidade de os catadores de lixo trabalharem na venda dos materiais recicláveis da coleta seletiva.

O governador Cristovam Buarque; o secretário do Meio Ambiente, Chico Floresta; o diretor do Sistema de Limpeza Urbana (SLU), Luciano Sales, e o presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul, Ricardo Pires, participaram do evento, que também contou com a presença dos gari e catadores.

O governador também visitou as esteiras onde os lixos serão separados para a reciclagem. Para ele, esse sistema contribuirá para o bem-estar da população. "Com essa unidade de coleta seletiva, podemos melhorar a limpeza da cidade, criar empregos alternativos para os catadores, além de conscientizar os moradores da importância da coleta seletiva para o meio ambiente. Nesse sentido, trata-se de um pro-

grama único no Brasil".

Durante a inauguração, alguns garis pediram aumento de salário. Cartazes na mão, os lixeiros aproveitaram a presença do governador e manifestaram a insatisfação. "Não posso aumentar o salário de cada trabalhador, porque não tenho verba para repassar a este setor. Se aumentarmos o salário de R\$ 150 para R\$ 300, um gari terá que ser demitido para o outro colega poder ficar", explicou Cristovam.

Segundo o secretário Chico Floresta, os moradores da Asa Norte serão atendidos até o final de novembro pela Unidade. Floresta afirmou ainda que será realizada, até fevereiro do ano que vem, uma reunião com as administrações regionais das cidades-satélites para que seja feita a reciclagem da coleta seletiva em todo o Distrito Federal.